

Lisboa 1909. Março 9.



11/2493
João 2

Caríssimo João:

Sabiu agora mesmo d'aqui o Paulo, que tão encantado ficou com Paris, que vae para o Rio arranjar dinheiro para se instalar na capital franceza, a unica cidade onde, segundo elle, se pode viver.

Nós todos, os homens da arte e do espirito, somos, na phrase pittoresca que lhe accudiu: os exilados de Paris.

Irá ao Porto tratar da revista e dar-te um abraço. Eu, se puder, acompanhá-lo-hei. Ainda não fixou o dia, e farei o possivel para te avisar.

Obrigadissimo pela tua carta, cuja demora, agora justificada, me surprehendia, dada a excellencia das novas que te mandara.

Quanto aos teus receios, esforçar-me-hei por não deixar de justificar a tua admiração, que profundamente me conforta. Compreendes que esta accumulção de trabalhos não é permanente, e que á medida que avançar, irei deixando

Lisboa 1909. Março 9.

Caríssimo João:

Sabiu agora mesmo d'aqui o Paulo, que tão encantado ficou com Paris, que vae para o Rio arranjar dinheiro para se instalar na capital franceza, a unica cidade onde, segundo elle, se pode viver.

Nós todos, os homens da arte e do espirito, somos, na phrase pittoresca que lhe accudiu: os exilados de Paris.

Irá ao Porto tratar da revista e dar-te um abraço. Eu, se puder, acompanhá-lo-hei. Ainda não fixou o dia, e farei o possivel para te avisar.

Obrigadissimo pela tua carta, cuja demora, agora justificada, me surprehendia, dada a excellencia das novas que te mandara.

Quanto aos teus receios, esforçar-me-hei por não deixar de justificar a tua admiração, que profundamente me conforta. Compreendes que esta accumulção de trabalho não é permanente, e que á medida que avançar, irei deixando

as tarefas inúteis, como a chronica dos theatros e outras trapalhadas.

Ficarei assim só com as chronicas do Brasil, que dada a liberdade que eu tenho e tu sabes, favorece a feitura de capitulos de futuros livros.

Portanto, creio, que não terei de sacrificar-me senão á arte, que acima de tudo tenho respeitado e prezo tão arreijadamente que mesmo querendo a não poderia esquecer.

Do coração te agradeço, no entanto, a tua carinhosa apprehensão.

Espero o teu livro com anciedade. Da sigla do christianismo, aqui entre nós, não gostei muito: é banalissima e descarada... Falta-lhe o espirito fecundo e nobre que te impregna a obra. Em todo o caso, é decorativa e está desenhada com certa delicadeza.

as tarefas inúteis, como a chronica dos theatros e outras trapalhadas. Ficarei assim só com as chronicas do Brasil, que dada a liberdade que eu tenho e tu sabes, favorece a feitura de capitulos de futuros livros.

Portanto, creio, que não terei de sacrificar-me senão á arte, que acima de tudo tenho respeitado e prezo tão arreijadamente que mesmo querendo a não poderia esquecer.

Do coração te agradeço, no entanto, a tua carinhosa apprehensão.

Espero o teu livro com anciedade. Da sigla do christianismo, aqui entre nós, não gostei muito: é banalissima e descarada... Falta-lhe o espirito fecundo e nobre que te impregna a obra. Em todo o caso, é decorativa e está desenhada com certa delicadeza.

Vou fazer a nota para os Lellos, que não tem ido por falta de tempo. A morte de Taborda tirou-me dois dias. Lêste o artigo com que o commemorei na "Lucta"?

O conto do Commercio do Porto será, como creio ter-te dito ahi, illustrado pelo Raul Lino, de quem muito espero. Está quasi prompto; falta-lhe apenas o remate. É d'uma phantasia descabellada, cheio de fadas, princezas e magias, num genero em que entro pela primeira vez. Vê-lo-has.

Com mtos cumprimentos dos meus e para os teus, recebe o abraço enorme do mto e mto amigo Manoel.

Vou fazer a nota para os Lellos, que não tem ido por falta de tempo. A morte de Taborda tirou-me dois dias. Lêste o artigo com que o commemorei na "Lucta"?
O conto do Commercio do Porto será, como creio ter-te dito ahi, illustrado pelo Raul Lino, de quem muito espero. Está quasi prompto; falta-lhe apenas o remate. É d'uma phantasia descabellada, cheio de fadas, princezas e magias, num genero em que entro pela primeira vez. Vê-lo-has.
Com m^{tos} cumprimentos dos meus e para os teus, recebe o abraço enorme do m^{to} e m^{to} amigo
Manoel.